

KARATÊ E INCLUSÃO: OLHARES SOBRE UMA CRIANÇA DOWN DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA

KARATE AND INCLUSION: LOOKS AT A CHILD WITHIN THE AUTISTIC SPECTRUM

KARATE E INCLUSIÓN: MIRADAS SOBRE UM NIÑO CON DOWN DENTRO DEL ESPECTRO AUTISTA

David Mangabeira Gomes

david.mangabeira@outlook.com

BrunoLuiz Diniz Santa Brígida

santabrigidabruno@gmail.com

Jeanne Lima Oliveira

Jeannelima97@outlook.com

Lucas Augusto Pamplona Pereira

lucaspamplona05@gmail.com

Marta Genú Soares

martagenu@gmail.com

Vera Solange Pires Gomes de Sousa

soldurui@hotmail.com

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

PALAVRAS-CHAVE: *Karatê; Síndrome de Down; Inclusão.*

INTRODUÇÃO

É perceptível o aumento no número de crianças com Síndrome de Down (SD) diagnosticadas também com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), nos últimos anos. Esse diagnóstico não é simples, tendo em vista que essas crianças já possuem uma dificuldade de aprendizagem e muitas vezes é perdido porque elas são pensadas para serem sociáveis e, se isso é verdade, algumas delas e suas famílias podem estar perdendo em tratamento e serviços que por sua vez beneficiariam o seu desenvolvimento. (HOWLIN



et al, 1995). Segundo Sasaki (1995), com regularidade na prática do Karatê a criança SD-TEA poderá alcançar benefícios no desenvolvimento de sua personalidade, aumentando a sua disciplina no quesito controlar os instintos violentos, estabilizando as emoções, além de aumentar o aprimoramento cognitivo da personalidade e estimular a socialização com os colegas. O estudo analisa o desempenho social de uma criança com Síndrome de Down e Transtorno do Espectro Autista, frente ao convívio com outras crianças sem necessidades especiais. E levando em consideração a importância da formação do professor e apoio dos pais no processo de ensino-aprendizagem do aluno em questão.

METODOLOGIA

O estudo de caso explora situações da vida real, preserva o caráter unitário do sujeito estudado e descreve o contexto em que está sendo feita a investigação, que se deu em dois momentos: a) observação dos pesquisadores às aulas de Karatê de uma turma de alunos com e sem necessidades especiais, na qual o aluno SD-TEA faz parte, que se deu ao longo de cinco meses. b) aplicação de entrevista narrativa com a mãe e com o professor do aluno. Foram assinados pelos entrevistados o "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)" para o desenvolvimento das entrevistas.

ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÃO

Ao aplicar a metodologia, pudemos constatar a deficiência no processo de formação do professor, tendo em vista a escassez de conhecimento sobre a educação especial, o que o motivou a desenvolver aulas pautadas na inclusão de crianças SD-TEA, e que coube a ele, por conta própria, buscar conhecimentos em livros, artigos e revistas, e assim, construir seus próprios métodos para ensinar Karatê às crianças.

É notória a importância do Karatê no processo de desenvolvimento do aluno com SD-TEA, tendo em vista que ao longo da sua trajetória como atleta, o aluno já apresenta uma evolução gigante, principalmente no que diz respeito a sua disciplina, concentração, habilidade motora e socialização. O esporte é hoje uma manifestação sociocultural de múltiplos significados, sendo um deles o educacional, o que pode nos ajudar na compreensão das lutas nesse contexto.

CONCLUSÃO

Dessa forma, concluímos que não há muitos estudos no que diz respeito ao ensino de lutas para crianças com SD-TEA, destacando assim a importância deste tipo de produção e ressaltando a importância de debater sobre inclusão, tendo em vista que esse assunto ainda é muito invisibilizado pelo preconceito. Na própria formação do professor de EF é inegável o baixo número de disciplinas que falam da inclusão. Logo, faz-se necessário destacar a importância de incluir essas crianças no meio comum, pois a convivência com as demais crianças pode alavancar a socialização, a partir da promoção de aprendizagens diversas, bem como indicar benefícios para a sua família.

REFERÊNCIAS

HOWLIN, P.; WING, L.; GOULD, J. (1995). O reconhecimento do autismo em crianças com síndrome de Down - implicações para a intervenção e algumas especulações sobre patologia. *Medicina do Desenvolvimento e Neurologia Infantil*, 37, 3406-414.

SASAKI, Y. *Karatê-do*. São Paulo: CEPEUSP, 1995, p.87.

